



**Ministério do Meio Ambiente
Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio
Gabinete da Presidência
Memória de Reunião do Comitê Gestor**

Aos seis dias do mês de junho de dois mil e doze, na sala de reuniões da Presidência do ICMBio, às 09h51, teve início a reunião com os seguintes participantes: **Roberto Rodrigo Vizontin** (Presidente), **Carlos Vitor Andrade Bezerra** (Procurador-Chefe Nacional da Procuradoria Federal Especializada - PFE/ICMBio), **Silvana Canuto Medeiros** (Diretora da Diretoria de Planejamento, Administração e Logística - DIPLAN), **Marcelo Marcelino de Oliveira** (Diretor da Diretoria de Pesquisa, Avaliação e Monitoramento da Biodiversidade - DIBIO), **Pedro de Castro da Cunha e Menezes** (Diretor da Diretoria de Criação e Manejo de Unidades de Conservação - DIMAN), **Daniel Guimarães Bolsonaro Penteado** (Diretor da Diretoria de Ações Socioambientais e Consolidação Territorial em Unidades de Conservação - DISAT), **Maria Iolita Bampi** (Chefe de Gabinete) e **Wajdi R. Mishmish** (Coordenador de Planejamento – DIPLAN).

Pauta:

- 1. Apresentação dos resultados das Oficinas de Gestão Estratégica – Ciclo 2012, pelo Senhor Wajdi R. Mishmish.**
- 2. Possibilidade de mudança de sede da Coordenação Regional 10 - Chapada dos Guimarães/MT (apresentado pela DIPLAN).**
- 3. Lotação das Coordenações Regionais (apresentado pela DIPLAN).**
- 4. Estratégia para a criação de unidades de conservação no Banco de Abrolhos (apresentado pela DIMAN).**
- 5. Proposta para conferir maior segurança jurídica aos atos do ICMBio, apresentada pelo Senhor Procurador-Chefe Nacional da PFE.**

Deliberações:

- 1. Apresentação dos resultados das Oficinas de Gestão Estratégica/ICMBio – Ciclo 2012, pelo Senhor Wajdi R. Mishmish.**

Em prosseguimento às atividades programadas pela empresa Núcleo de Excelência em Unidades de Conservação Ambiental (NEXUCS), responsável pela condução da segunda fase do planejamento estratégico do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), foram realizadas doze Oficinas de Gestão Estratégica do ICMBio – Ciclo 2012 que tiveram como público-alvo os chefes ou substitutos das unidades descentralizadas do Instituto: Coordenações Regionais, Centros Nacionais de Pesquisa e Conservação, Centro de Formação em Conservação da Biodiversidade, Unidades Avançadas de Administração e Finanças e Unidades de Conservação, totalizando 360 pessoas, o que representou um índice de 95% de unidades participantes.

Realizadas no período de 24 de abril de 2012 a 31 de maio de 2012, cada Oficina, com duração de dois dias, foi acompanhada por representantes da Central de Resultados do Instituto, sempre com a participação de um dos Diretores, inclusive do Senhor Presidente, em duas ocasiões.

Os objetivos trabalhados nas Oficinas foram os seguintes: (i) consolidar a prática de gestão estratégica junto às unidades descentralizadas do ICMBio; (ii) contextualizar os participantes acerca do momento atual do Instituto; (iii) capacitar os gestores das unidades descentralizadas do ICMBio para utilizar a ferramenta denominada Sistema Integrado de Gestão Estratégica (SIGE); (iv) negociar e desdobrar as metas das unidades das Coordenações Regionais propostas para o Ciclo de Planejamento 2012; e (v) definir os procedimentos de monitoramento dos resultados estratégicos.

Neste sentido, a programação para o primeiro dia das Oficinas contemplava a apresentação do histórico e conceitos do Modelo de Gestão por Resultados, adotado pelo ICMBio; realização de dinâmica em grupo com os participantes para que eles pudessem expor as suas impressões sobre o Planejamento e Gestão Estratégica do ICMBio, com vistas à posterior elaboração de um mapeamento de percepções; apresentação, pelo Diretor participante, dos resultados alcançados por todas as Diretorias do ICMBio em 2011 e dos direcionadores para 2012; e discussão do mapa estratégico, indicadores (total de 137, sendo 46 de acompanhamento e 91 de desempenho) e metas institucionais relativos ao atual exercício.

O segundo dia era destinado, basicamente, à apresentação do Sistema Integrado de Gestão Estratégica – SIGE (permite cumprir todo o ciclo do PDCA: planejar as metas e os meios para alcançá-las; executar o que foi planejado; verificar os resultados obtidos, comparando-os com as metas; e agir sobre as causas, em caso de impedimentos para atingir as metas planejadas) e ao treinamento dos participantes na utilização desta ferramenta, com vistas à conclusão do processo de negociação de metas, que envolve as chefias das unidades descentralizadas e as coordenações-gerais de macroprocessos (proponentes e validantes de metas para os indicadores).

Após a conclusão das Oficinas foi realizado um levantamento de todas as avaliações feitas pelos participantes e a média total dos resultados situou-se entre bom e ótimo. Também foi considerada positiva a atuação dos consultores da empresa NEXUCS.

Com relação às principais providências que estão sendo conduzidas pela Central de Resultados, dentre outras, foi destacada a formação de 20 a 25 pessoas do ICMBio para atuarem futuramente como consultores internos em gestão para resultados, em substituição à consultoria realizada pela empresa acima mencionada.

Foi informado também que a referida Central está trabalhando na implantação dos seguintes módulos no SIGE: (i) informações gerenciais; (ii) demandas administrativas; (iii) planejamento operacional; e (iv) relatórios de gestão anual das unidades do ICMBio, os quais poderão ser acessados, via *internet*, quando necessário.

Ainda no que concerne ao SIGE foi acertada a realização de uma apresentação sobre o seu funcionamento, seguida de oportunidade para o Presidente e os Diretores praticarem o acesso ao referido Sistema.

A partir dos relatórios elaborados durante cada Oficina, e com a participação da Central de Resultados e consultores da NEXUCS, foi também comunicado que será efetuado um mapeamento de todos os assuntos considerados recorrentes ou de

caráter complexo para, após avaliação, o Comitê Gestor definir quais deverão ser tratados em oficinas de trabalho, com vistas à padronização de procedimentos para as possíveis soluções destes problemas, que sirvam como base para orientar futuras diligências do Instituto com relação a dificuldades semelhantes.

Dada a relevância desse assunto, foi recomendada a sua inserção na pauta da próxima reunião do Comitê Gestor.

2. Possibilidade de mudança de sede da Coordenação Regional 10 - Chapada dos Guimarães/MT (apresentado pela DIPLAN).

Após análise dos vários argumentos apresentados durante a reunião, foi acordado que a sede da Coordenação Regional 10 permanecerá localizada no estado do Mato Grosso. Contudo, o Senhor Presidente informou sobre a necessidade de discutir a eventual mudança da referida sede para Cuiabá/MT, considerando que o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA está disponibilizando uma estrutura para o ICMBio nesta localidade.

2.1. Discussão sobre a operacionalização do processo de autorização para o licenciamento de empreendimentos com potencial de impactar unidades de conservação federais no Distrito Federal.

No contexto das discussões a respeito da localização da Coordenação Regional 10 foram analisadas alternativas de solução para a gestão das unidades de conservação do Distrito Federal, principalmente no que se refere à operacionalização do processo de autorização para o licenciamento de empreendimentos e demandas correlatas, apresentadas constantemente para o ICMBio pelo governo local, com vistas a não comprometer os resultados estratégicos das Diretorias que se encontram atualmente sobrecarregadas, em função de seu envolvimento na condução dessa agenda de trabalho.

Nesse sentido, a DIPLAN foi designada, a partir das opções tratadas na reunião, a elaborar e apresentar proposta de equacionamento ao problema acima mencionado, em conjunto com a Procuradoria Federal Especializada (PFE).

3. Lotação nas Coordenações Regionais (apresentado pela DIPLAN).

Concluídos os informes sobre as providências conduzidas pela DIPLAN, até o presente momento, com relação à lotação das Coordenações Regionais do ICMBio, foi recomendado dar-se prosseguimento às decisões anteriormente acordadas.

4. Estratégia para a criação de unidades de conservação no Banco de Abrolhos (apresentado pela DIMAN).

Considerando a resolução para que fosse interrompido o processo de consultas públicas para apresentar e debater as propostas de ampliação e criação de unidades de conservação na região de Abrolhos, em áreas localizadas entre o sul do estado da Bahia e o norte do estado do Espírito Santo, o Comitê deliberou que se deverá aguardar manifestação do Ministério do Meio Ambiente para a retomada das discussões sobre as propostas em questão.

4.1. Congresso Brasileiro de Unidades de Conservação (VII CBUC).

Embora não constasse como item de pauta da reunião, o Senhor Pedro Menezes aproveitou a oportunidade para informar que será realizada, em Natal/RN, no período de 23 a 27 de setembro de 2012, a sétima edição do Congresso Brasileiro de Unidades de Conservação (VII CBUC), cujo tema será: “Áreas protegidas: um oceano de riquezas e biodiversidade”.

O evento, organizado pela Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza e considerado um dos mais importantes sobre a conservação da natureza na América Latina, pretende debater as principais questões relacionadas a áreas protegidas, destacando a relevância econômica e social das unidades de conservação (UCs) e também a necessidade da ampliação e implementação de novas áreas protegidas no país, especialmente nas zonas costeira e marinha. Para abordar o assunto, o congresso terá quatro linhas temáticas: biodiversidade e desenvolvimento econômico; mudanças climáticas globais e a redução da diversidade biológica; estratégias e modelos de gestão de áreas protegidas; e consolidação dos sistemas de áreas protegidas.

Paralelamente ao VII CBUC, também será realizado o III Simpósio Internacional de Conservação da Natureza, com a participação de gestores de unidades de conservação, cientistas e técnicos da administração pública, instituições de ensino e pesquisa, entre outros, envolvidos com a temática de áreas naturais protegidas, sendo ambos os eventos considerados espaços técnicos importantes para a apresentação de trabalhos, discussão de resultados e de objetivos, além de propiciar o intercâmbio de experiências técnicas entre instituições públicas e privadas.

O Programa Áreas Protegidas da Amazônia (ARPA) arcará com as despesas de participação de todos os chefes de unidades de conservação que são contempladas pelo mencionado Programa (60 unidades de conservação), existindo ainda a possibilidade de inclusão de outras unidades apoiadas pela SOS Mata Atlântica.

Além dessas unidades, a ACADEBio foi convidada a participar do evento em questão.

Assim, foi acordado que o ICMBio envidará esforços para garantir a presença dos servidores que têm trabalhos com potencial qualitativo para serem apresentados no Congresso. A seleção ficará sob a responsabilidade dos Diretores da Casa.

5. Proposta para conferir maior segurança jurídica aos atos do ICMBio, apresentada pelo Senhor Procurador-Chefe Nacional da PFE/ICMBio.

Com o objetivo de reforçar a sua atuação proativa e, dessa forma, contribuir para melhorar o grau de segurança do ICMBio no encaminhamento de diligências que estejam submetidas a questões jurídicas - o que constitui a maioria dos casos -, a Procuradoria Federal Especializada (PFE), a partir das demandas que normalmente lhes são apresentadas, realizou um mapeamento da legislação vigente (portarias, instruções normativas, entre outros) sobre os assuntos de competência de cada Diretoria, para sugerir medidas, consideradas relevantes, referentes às agendas com alguma dificuldade de ordem jurídica.